

Formação universitária de professores: entre diretrizes, competências e saberes

Roberta Cristina Sol Fernandes Stanke ¹

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo geral compreender a formação universitária de professores de línguas estrangeiras/adicionais, no que diz respeito aos saberes e às competências esperados para a formação inicial desses futuros profissionais. Para isso, serão discutidos os conceitos de competência e saberes, como base em diferentes pressupostos teóricos, como a perspectiva construtivista e a socioconstrutivista. A metodologia de pesquisa que rege este trabalho é de base qualitativa, de cunho interpretativista, configurando-se como uma pesquisa de base documental, pois serão analisados documentos e diretrizes oficiais que regem a formação universitária de professores no Brasil, como a Resolução CNE/CP nº 2/2015 e a Resolução CNE/CP nº 2/2019 e a BNC-Formação, além de diretrizes do exterior que influenciam essa formação no país, como a Grade Europeia de Competências para Professores de Idiomas, a fim de verificar as competências previstas nesses escritos. Os resultados preliminares apontam para uma formação de professores que vai gerar currículos e o próprio processo ensino/aprendizagem baseados em competências, levando à necessidade de reflexão sobre o conceito de competências e uma definição direcionada à área de formação de professores de línguas estrangeiras/adicionais.

Palavras-chave: Formação de professores, Competências, Políticas públicas, Cursos de Licenciatura, Alemão como Língua Estrangeira/Adicional.

¹ Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade Federal do Rio de Janeiro - RJ, roberta.stanke@uerj.br, roberta.stanke@yahoo.com.br.